

**ABRIL
2026**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION FIC FIF**

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE ABRIL/26

O mês de abril foi marcado pela continuidade do conflito no Oriente Médio, que não teve resolução definitiva. Após o cessar-fogo anunciado em 7 de abril, negociações mediadas pelo Paquistão fracassaram. Os EUA implementaram um bloqueio naval nos portos iranianos e o Estreito de Ormuz permaneceu praticamente fechado ao tráfego comercial – em torno de 6,5 navios por dia passavam pelo estreito em abril, contra 110-120 antes do conflito acontecer. **O petróleo oscilou entre US\$ 90 e US\$ 120 por barril, encerrando o mês próximo às máximas de março (em torno de US\$ 110).** Apesar do ambiente de incerteza geopolítica, as bolsas globais tiveram recuperação espetacular, impulsionadas pelos resultados fortes das empresas de tecnologia: **o S&P 500 valorizou 10,4%, Seul subiu 30,6% e Tóquio 16,1%.**

No Brasil, o Ibovespa ficou praticamente estável (-0,08%), destoando da recuperação expressiva das bolsas globais. O índice acumula alta de +16,3% no ano. Na primeira quinzena, houve otimismo com o recuo do petróleo e a bolsa chegou a subir mais de 6%, mas uma realização de lucros no final do mês – com saída de investidores estrangeiros – devolveu os ganhos.

No campo político, o governo sofreu uma derrota histórica no Senado com a rejeição da indicação de Jorge Messias ao STF (42 votos contra, 34 a favor) – a primeira vez em mais de 100 anos que o Senado recusou um indicado presidencial. As pesquisas eleitorais seguem apontando empate técnico entre Flávio Bolsonaro e Lula num eventual segundo turno. Para tentar conter o impacto do petróleo e recuperar popularidade o governo anunciou abatimento de impostos de combustíveis, editou medida provisória para subsidiar o gás de cozinha e busca a liberação de até 20% do FGTS para quitação de dívidas.

Na esfera da política monetária, em geral os grandes bancos centrais optaram pela manutenção das taxas de juros no mês. O FED manteve os juros em 3,50%-3,75% naquela que foi a última reunião presidida por Jerome Powell. Três diretores se opuseram à inclusão de um viés de afrouxamento no comunicado, e apenas um votou por um corte de 0,25%. Powell anunciou que permanecerá na diretoria do FED até o fim de seu mandato em 2028, impedindo Trump de indicar mais um diretor alinhado à sua visão. Kevin Warsh foi confirmado pelo Senado como novo presidente do Fed, com posse em 15 de maio.

O COPOM cortou a SELIC em 0,25%, para 14,50%, em linha com o esperado, mas elevou sua projeção de IPCA para o final de 2027 de 3,3% para 3,5% e incluiu os efeitos secundários do petróleo no balanço de riscos. O Comitê colocou explicitamente a pausa nos cortes como uma opção. **A inflação segue pressionada: o IPCA de março subiu 0,88% (acumulado em 12 meses: 4,14%) e o IPCA-15 de abril avançou 0,89%,** com média dos núcleos e serviços subjacentes em níveis preocupantes (serviços em 5,7% anualizado e industriais em 5,3% anualizado em 3 meses).

As expectativas do Focus para o IPCA de 2026 saltaram de 4,36% para 4,89% no mês, e a SELIC terminal esperada ao final do ano foi revisada para cima. Os dados da atividade econômica e do mercado de trabalho tem mostrado uma economia aquecida. Neste cenário atual, parece que o espaço para corte de juros se enxugou dramaticamente.

Neste mês, o fundo **Majora Allocation FIC FIF** entregou **+0,95% (87,3% do CDI).**

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%	2,63%	3,11%	-0,13%	0,98%	0,05%	2,92%	0,44%	0,23%	1,06%	11,93%	53,96%
% CDI	4,8%	-%	426,9%	249,0%	273,1%	-%	77,1%	4,3%	239,5%	34,5%	21,5%	86,7%	83,3%	70,9%
2026	2,42%	-1,36%	-2,53%	0,95%									-0,59%	53,05%
% CDI	208,2%	-%	-%	87,3%									-%	63,1%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de abril, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Abr/2026
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	30,0%	29,4%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	4,0%	2,5%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	31,0%	35,2%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	18,4%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	5,0%	6,1%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	7,0%

Em abril, mantivemos a configuração estratégica da carteira e realizamos um ajuste relevante de dimensionamento: redução de aproximadamente 22% em quantidade no Artesanal FIC FIM, ainda dentro da estratégia Mult. Livre/Macro, que segue como principal vetor de retorno relativo da carteira. Em paralelo, demos continuidade ao recuo gradual do Prospera Quant FIA (-5% em quantidade), trazendo Ações Brasil para 18,4%, próximo ao alvo de 19%. BITH11 e IVVB11 seguem abaixo do peso alvo, refletindo a manutenção da postura mais defensiva diante da continuidade do conflito no Oriente Médio e da reprecificação inflacionária local.

A forte recuperação das bolsas globais em abril – com S&P 500 +10,4%, Seul +30,6% e Tóquio +16,1% – testou a postura mais defensiva adotada nos últimos meses em Cripto e Exterior Ações. Apesar de manter os pesos abaixo do alvo, o desempenho absoluto de IVVB11 e BITH11 contribuíram positivamente para o resultado do mês. Mult. LS Ações e Mult. Livre/Macro seguem como pilares centrais de construção de retorno.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Abr/26
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	11,5%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	13,2%
GALAPAGOS EVOLUTION FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	6,0%	4,7%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	12,0%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	11,0%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	12,2%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	18,4%
IMAB11	MM JUROS E INFLAÇÃO	4,0%	2,5%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	6,1%
BITH11	CRIPTO	9,0%	7,0%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês, o fundo Majora Allocation FIC FIF apresentou retorno de +0,95% (em comparação a +1,09% do CDI, ou 87,3% do indicador). A atribuição mostrou contribuições positivas em praticamente todas as estratégias: Mult. Livre/Macro (+0,41%), Cripto (+0,48%), Exterior – Ações (US\$) (+0,34%), Mult. LS Ações (+0,10%) e Mult. Juros e Inflação (+0,10%), com Ações Brasil (-0,25%) como único detrator.

Resultados no Mês

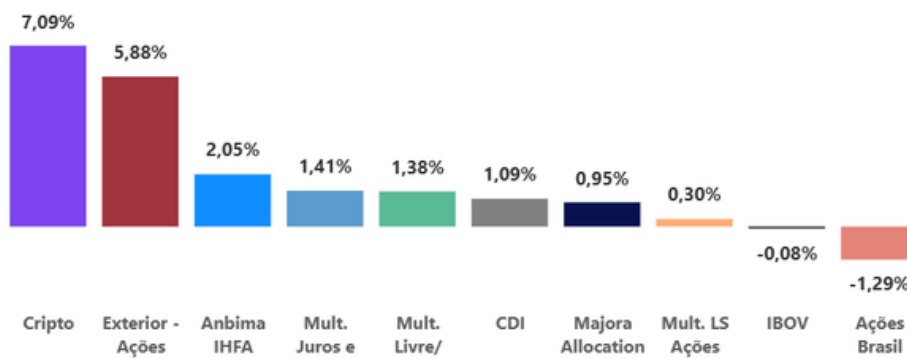
0,95%
Majora Allocation

-0,08%
IBOV

1,09%
CDI

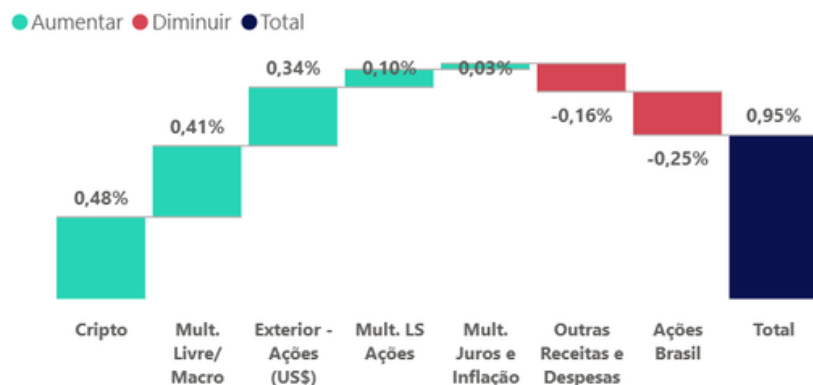
87,34%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



Mult. Livre/Macro liderou as contribuições do mês, com destaque para Armor Axe (+2,10%) e Galápagos Evolution FIM (+2,00%), refletindo posicionamentos bem capturados pelos gestores. BITH11 (+7,09%) e IVVB11 (+5,88%) trouxeram impactos relevantes via Cripto e Exterior – Ações, mesmo com pesos abaixo do alvo. Dentro de LS Ações, o Solana Long and Short (+2,32%) também se destacou.

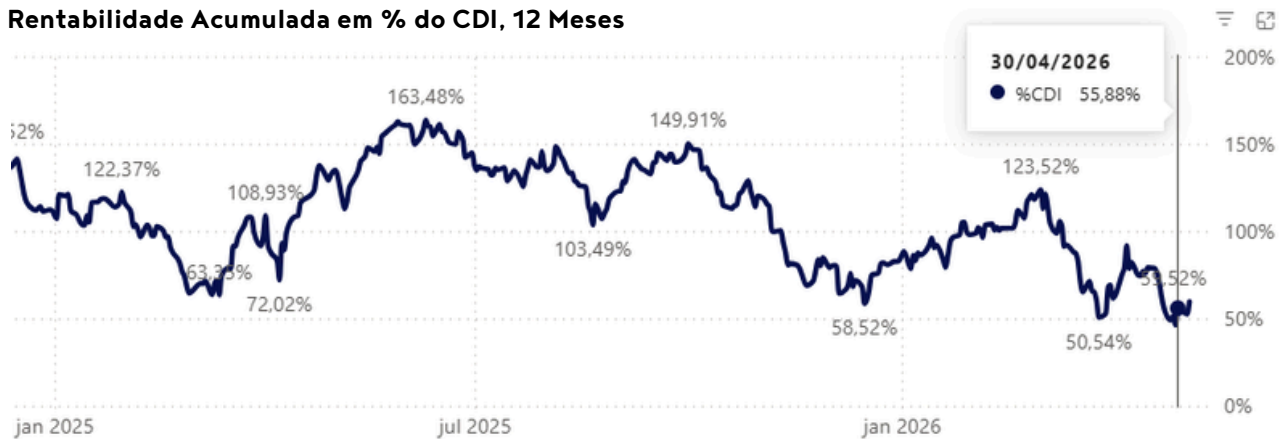
Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



Ações Brasil foi o único detrator do mês, com o Prospera Quant registrando -1,29% em um Ibovespa praticamente estável (-0,08%) e descolado do rali das bolsas internacionais. A subperformance reflete a combinação entre o otimismo da primeira quinzena (Ibov chegou a subir 6%) seguido de realização de lucros e saída de estrangeiros no fim do mês, e a rotatividade interna do modelo, que reduziu a exposição em logística e mobilidade de 27% para 12% da carteira, aumentando peso em saúde, varejo e materiais.

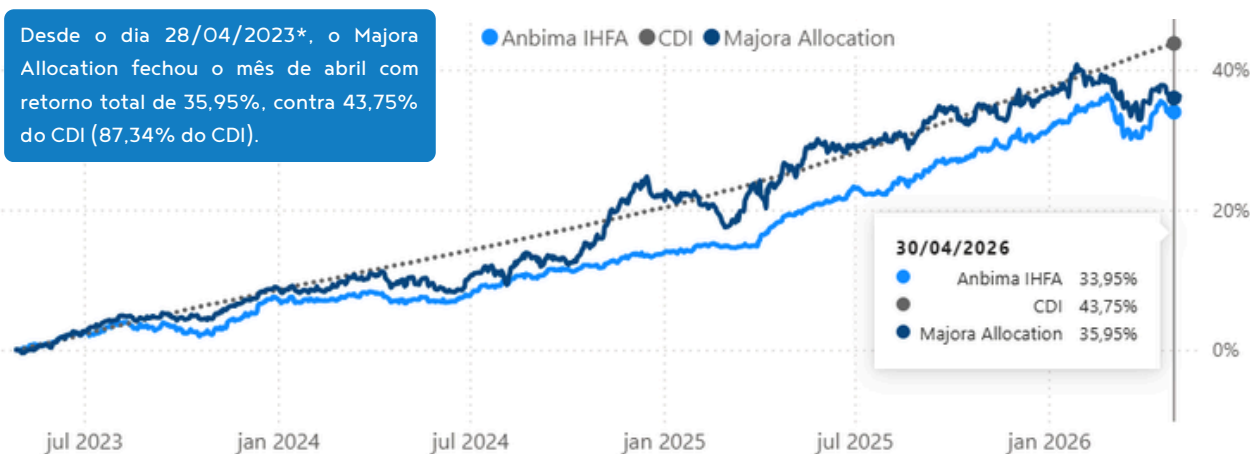
Desde 28/04/2023, o fundo acumula 35,95% contra 43,75% do CDI (82,17% do CDI), estabilizando próximo ao patamar reportado em março. Após o evento de cauda em Ações Brasil no mês anterior, abril marca a normalização do desempenho do fundo, com retorno positivo e contribuições distribuídas entre praticamente todas as estratégias. Seguimos avaliando que a trajetória de médio prazo preserva potencial de recuperação à medida que a dispersão entre classes volta a operar a favor da diversificação.

Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



A dinâmica de abril sugere que o cenário segue marcado por assimetria entre Brasil e exterior, com o ambiente local ancorado por incertezas inflacionárias (Focus 2026 saltou de 4,36% para 4,89%) e ruído político (derrota da indicação ao STF e tensão eleitoral). Avaliaremos, ao longo do segundo trimestre, oportunidades de aproximar IVVB11 e BITH11 do peso alvo, considerando que parte da postura defensiva atual já capturou retorno via desempenho absoluto desses ativos.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation FIC FIF um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**ARTESANAL FIC FIM +1,20% | 110,5% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +2,10% | 193,0% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM -0,20% | -% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macroeconômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM 2,32% | 213,3% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

GALAPAGOS EVOLUTION FIM +2,00% | 183,9% CDI

Fundo multiestatégia com atuação global, sem restrição de classe de ativo ou região geográfica. A partir de teses de investimento baseadas no cenário macroeconômico, o fundo pode investir em ativos líquidos e estruturados e operar os mercados de juros, moedas, renda variável, crédito, commodities, imobiliário, buscando retorno absoluto de maneira descorrelacionada e consistente.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM -1,08% | -% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short*. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Também realizam exposições em empresas que se beneficiam de eventos corporativos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF -1,29% | IBOV - 1,2%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

IMAB11 +2,07% | 190% CDI

busca replicar o desempenho do índice IMA-B. Ele investe em uma carteira diversificada de Tesouro IPCA+ (NTN-Bs), títulos públicos atrelados à inflação com prazos variados, proporcionando proteção contra o aumento de preços e juro real.

IVVB11 +5,88% | S&P500 - 4,5%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em abril/2026, a volatilidade anualizada de 12 meses do Majora Allocation FIC FIF recuou de 8,20% para 7,58%, movimento que combina a acomodação do desempenho do fundo no mês e a saída de dias mais voláteis da janela móvel de 36 meses. A estrutura de correlações permanece favorável à diversificação, com IVVB11 mantendo correlação negativa com IMAB11 (-0,23) e a maior parte das estratégias long/short operando em regimes independentes. A composição atual do portfólio segue compatível com uma trajetória de risco equilibrada à frente.

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM (1)	1,00								0,88%
ARMOR AXE FIC FIM (2)	0,03	1,00							2,50%
GALAPAGOS EVOLUTION FIM (3)	0,08	0,35	1,00						2,83%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM (4)	0,08	-0,03	0,07	1,00					3,90%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM (5)	-0,05	0,11	0,25	-0,18	1,00				6,89%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM (6)	0,05	0,07	0,24	0,12	0,16	1,00			3,31%
IMAB11 (7)	0,10	0,26	0,34	0,12	0,02	0,11	1,00		4,45%
IVVB11 (8)	0,01	0,08	-0,05	-0,05	-0,02	-0,01	-0,23	1,00	12,12%
CDI	0,06	0,00	0,07	0,02	-0,01	0,18	0,05	-0,07	0,01%
IBOVESPA	0,04	0,35	0,45	0,06	0,21	0,19	0,32	-0,07	16,20%
MAJORA ALLOCATION FIC FIF									7,58%

* Período de análise: 02/05/2023 a 30/04/2026 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	54 (66,7%)
MESES NEGATIVOS	27 (33,3%)
MESES ACIMA DO CDI	38 (46,9%)
MESES ABAIXO DO CDI	43 (53,1%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	7,6%
NÚMERO DE COTISTAS	886

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 30.480.645,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 33.038.921,6

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1

FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

2

FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.

**TOMADA DE DECISÃO**

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.

**RISCO DE DESCONTINUIDADE**

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.

**ALINHAMENTO DE INTERESSES**

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.

**RISCO DE PASSIVO**

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.

**ALOCAÇÃO ALVO**

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.

**REBALANCEAMENTOS**

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital